

## DIÁRIO PANDÊMICO: Atividades de alfabetização

*Cátia Marinello<sup>1</sup>*

*Sônia Regina da Luz Matos<sup>2</sup>*

***Eixo temático: 10. Alfabetização e ensino remoto: desafios, aprendizados e perspectivas.***

### Resumo:

Este ensaio é escrito em estilo diário, inspirado na obra da artista plástica Frida Kahlo (2017), por meio da elaboração de arte colagem com retalhos e anotações da Covid-19 e de atividades de alfabetização. A escrita inicia em março de 2020, com o objetivo geral de re(talhar) quais são as atividades de alfabetização elaboradas por professoras do 1º ano, durante a pandemia da Covid-19, na rede municipal de ensino de Veranópolis/RS, a partir do Decreto Executivo Municipal nº 6.635/2020. O retalho temporal para escolha das atividades ocorre de 09 de junho até o final do período letivo de 2020, interstício no qual vigora o Decreto Executivo. Os retalhos e as anotações são segmentados por uma foto colagem utilizada em função do método. O cronograma do projeto de pesquisa é guiado pelas quatro fases da lua, cada qual contendo um objetivo investigativo.

**Palavras-chaves:** Alfabetização; Pandemia; Ensino remoto; Atividades.

### Introdução

O presente ensaio é um recorte de investigação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, curso de Mestrado, da Universidade de Caxias do Sul. Ele é feito pela escrita em estilo de diário-arte inspirado na obra da artista plástica Frida Kahlo (2017) e do estilo diário literário do educador francês Fernand Deligny (2018). Usa-se colagem de imagens e escritas como retalhos de anotações de uma alfabetizadora-pesquisadora em meio à pandemia da doença Covid-19.

A escrita iniciou em março de 2020 com o objetivo de re(talhar) quais são os tipos de atividades de alfabetização elaboradas por professoras do 1º ano, durante a pandemia da

<sup>1</sup>Mestranda em Educação pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). Professora de Educação Infantil e alfabetizadora da rede pública municipal de Veranópolis. Contato: cmarinello@ucs.br.

<sup>2</sup>Pós-Doutorado em Filosofia, arte e estética – Paris 10; Doutorado em Educação UFRGS/Lyon 2. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul - UCS Caxias do Sul - UCS. Contato: srlmatos@ucs.br.

Covid-19, na rede municipal de ensino de Veranópolis/RS, a partir do Decreto Executivo Municipal nº 6.635/2020<sup>3</sup>. A escolha das atividades de alfabetização do diário versa do período de 09 de junho até o final do período letivo de 2020, interstício no qual vigora o Decreto Executivo. Solicitaremos das professoras alfabetizadoras do município as atividades de ensino remoto que elas tenham elaborado, o critério para tal solicitação, se deu porque durante a primeira etapa do diário constatamos um dado relevante para a pesquisa.

O diário se faz ao modo de retalhos de anotações que são segmentados por foto colagens montadas em função do método (re)talhação. O diário da pesquisa é elaborado pelos quatro movimentos da lua:

- Lua nova contempla retalhar fragmentos da vida da pesquisadora e as feições da dissertação;
- Lua crescente intenta estilhaçar rasgos políticos e educacionais da Covid-19;
- Lua cheia vem fender alguns conceitos da alfabetização no Brasil;
- Lua minguante o talhar dos tipos de atividades de alfabetização elaboradas pelas professoras do 1º ano em meio ao cenário pandêmico, em 2020.

As professoras-alfabetizadoras são denominada de “vagabundas alfabetizadoras”. Essa expressão, vagabundas, é retirada do livro/diário *Vagabundos eficazes. Operários, artistas, revolucionários: educadores* (DELIGNY, 2018) de autoria do educador francês Deligny (1913-1996). Ele, neste diário, escreve a experiência do Centro de Observação de Triagem (COT) que avaliava os jovens delinquentes e abandonados sociais, em meio aos anos quarenta, na França. *Vagabundos eficazes* é um “criador de circunstâncias, assim é o educador a se debater com todas as inércias. Boa sorte” (DELIGNY, 2018, p.126). *Vagabundos* era a denominação destinada no diário aos educadores sociais que faziam

---

<sup>3</sup>Decreto Executivo nº 6.635, de 09 de junho de 2020, altera o decreto que estabelece normas sanitárias a serem adotadas em Veranópolis, pelo mesmo período que perdurar a calamidade pública em Veranópolis, declarada pelo decreto executivo municipal nº 6.569, de 20 de março de 2020.

Art. 1º Fica alterado o Art. 8º do Decreto Executivo nº 6.596, de 04/05/2020, que passa a vigorar com a seguinte redação:

I - Uso de aulas programadas, através do uso do material didático adotado por esta rede de ensino, bem como de atividades impressas organizadas pelos professores. Todas as atividades que extrapolam o livro didático serão impressas e disponibilizadas aos alunos, sendo retiradas em datas organizadas pelas escolas.

II - Uso de aulas remotas, possibilitando dar prosseguimento ao desenvolvimento das habilidades básicas de cada ano escolar de forma síncrona e assíncrona.

III - Manutenção dos grupos de WhatsApp, para dar acesso às videoaulas de forma assíncrona, bem como para dar suporte às dúvidas dos alunos através da interação entre os mesmos e entre os alunos e professores. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/v/veranopolis/decreto/2020/664/6635/decreto-n-6635-2020-altera-o-decreto-que-estabelece-normas-sanitarias-a-serem-adotadas-no-municipio-de-veranopolis-pelo-mesmo-periodo-que-perdurar-a-calamidade-publica-no-municipio-de-veranopolis-declarada-pelo-decreto-executivo-municipal-n-6569-de-20-de-marco-de-2020>. Acesso em: 09 jun. 2020.

enfrentamento político aos descasos institucionais das políticas de governo da infância e juventude.

Nosso combate em meio à pandemia foi assumirmos as vagabundas alfabetizadoras como uma denúncia-resposta aos governantes e opinião pública de baixezas, que vem denominando os professores e professoras de vagabundos/as. Sim, somos vagabundas, ao modo de Deligny. Eficazes, criando circunstâncias, nos deteremos com a inércia do mais baixo do humano na atualidade.

Sobre o método da pesquisa (CORAZZA, 2017), diante de tal posicionamento já demarcado pelo pensamento da filosofia da educação que faz metodosofia, junto a autora Corazza (2017), temos o compromisso de (re)talhação: método-(re)talhação na construção de um diário ao modo de traços, de gravuras, de palavras, de frases, imagens, fotos, decretos e de atividades de alfabetização do ensino remoto. Estão escritos por fragmentos, anotações, notas soltas, frasesavulsas, lembretes, ora retalhos biográficos, ora retalhos contados.

Imagem 1: Método (Re)talhação



Fonte: Fotomontagem Cátia Marinello

## 2 Fundamentação teórica

Um conjunto de posicionamentos conceituais assumiu-se para dar força ao problema

de pesquisa. A sequência deles é menos importante, o objetivo é listá-los para impor a expressar o conjunto em excertos do diário para o presente evento:

### **Catástrofe e pandemia do coronavírus<sup>4</sup>**

Este estudo está sendo tecido em meio a uma catástrofe pandêmica. Nossa posição de pesquisa ganha espaço diante da sonora frase comentada por Pelbart, no live: “Assombro e Esgotamento” (2020)–“*Nada é possível! Tudo é possível! Espectros da catástrofe*, do escritor, psiquiatra e psicanalista catalão François Tosquelles (1912-1996) autor do livro de mesmo título, no qual narra uma experiência psiquiátrica inédita em meio à catástrofe da Guerra Espanhola (1936-1939). Afirmar lutar contra o grotesco, o banal do humano e como um ritornelo afirmamos em tempos – atemporais também: - Nada é possível! Tudo é possível! Espectros da catástrofe (PELBART, 2020).

Nas palavras de filósofo Pucci(2020) no *live A Personalidade Autoritária no Brasil em tempos de neoliberalismo e de Coronavírus* analisa fortemente as manifestações autoritárias do nosso país, através da escala F (letra inicial do fascismo). Ele aborda um conjunto de características relacionadas entre si, que podem indicar o potencial autoritário latente no indivíduo. Critica fortemente as atitudes, postura e comportamento do presidente atual do nosso país, a falta de sentimento, bem como “indivíduo que pensa somente na sua etnia, em sua raça” (PUCCI, 2020).

### **Decreto**

O Decreto Executivo nº 6.635, de 09 de junho de 2020, altera o decreto que estabelece normas sanitárias a serem adotadas em Veranópolis, pelo mesmo período que perdurar a calamidade pública em Veranópolis, declarada pelo decreto executivo municipal nº 6.569, de 20 de março de 2020. Art. 1º Fica alterado o Art. 8º do Decreto Executivo nº 6.596, de 04/05/2020, que passa a vigorar com a seguinte redação. II - Uso de aulas remotas, possibilitando dar prosseguimento ao desenvolvimento das habilidades básicas de cada ano escolar de forma síncrona e assíncrona.

Precisaremos de tempo, estudos e observações para que se possa analisar, captar e compreender as transformações decorrentes do vírus nos diferentes espaços ocupados pela sociedade. As “vagabundas” e o ambiente escolar foram adaptados para novas formas de ensino, em ambientes virtuais, frisados pelas restrições. “E nesse processo ascende um novo modo de ensinar e de aprender, o remoto” (CARDOSO; MENDONÇA, 2020, p.654).

---

<sup>4</sup> O Coronavírus é uma mutação mais agressiva de um vírus já existente, que têm vários subtipos. É um dos vírus que causam gripe, atingem o sistema respiratório, e como são pequenos, mudam muito rapidamente e conseguem vantagem adaptativa. Retratos agudos que estão aterrorizando e afligindo: o nome do vírus é coronavírus (COVID-19), que causa síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2). Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 26jan. 2021.

### **Tipos de atividades de alfabetização: Lua crescente**

A alfabetização vem sendo debatida durante anos no percurso da educação brasileira. “A alfabetização é apresentada como um dos instrumentos privilegiados de aquisição de saber e, portanto, de esclarecimento das ‘massas’”. (MORTATTI, 2000, p. 21). Um estilhaço de um mundo pandêmico, com restos de magia. Vagabundas eficazes.

Há quatro tipos de atividades escolares que são classificadas como “atividade mecânica, atividade mecânica com base alfabética, atividade de letramento com base alfabética e atividade de ênfase no letramento” (MATOS, 2014, p. 176).

Em relação às atividades de alfabetização, as atividades mecânicas são repetitivas, seguem um modelo que prioriza a memorização e não o significado do aprender.. “A cópia aqui é entendida como um registro ligado à memorização, a repetição não significativa” (MATOS, 2014, p. 176), portanto são atividades em que o aluno não pensa sobre a língua escrita.

Outro tipo de atividade de alfabetização é a atividade mecânica de base alfabética, “tem um foco que é o ensino da base alfabética” (MATOS, 2014, p. 177), Essas atividades, norma envolvem o reconhecimento da base alfabética, memorização e reiteração.

As atividades de letramento e de letramento com base alfabética, estas surgiram com os estudos epistemológicos, construtivistas e interacionistas que ocorreram nos anos 80, ocasionando outras práticas pedagógicas na alfabetização. “Elas têm como metodologia em alfabetização a questão da produção e a leitura de texto”. (MATOS, 2014, p. 180). O texto, nesse tipo de atividade, é um elemento discursivo que fornece e dá sentido para a prática da escrita e leitura e na função social perante à sociedade.

As atividades de alfabetização com ênfase no letramento, muitas vezes associada à expressão alfabetizar letrando, “têm como foco o alargamento das práticas da cultura escrita e de outras linguagens no contexto alfabetizador” (MATOS, 2014, p. 181). Atividades como cinema, filme e teatro são convites de interação com o letramento.

A professora Weisz (2020) complementa dizendo que “para aprender a escrever num sistema alfabético você tem que fazer uma construção que tenha uma lógica, mas que não é perceptível, você não ouve a unidade de som que corresponde a letra”. Portanto, o sistema alfabético tem que ser coligido congruentemente, pois até o sistema silábico a criança tem uma noção básica como suporte.

### **3 Metodologia**

Partindo de um primeiro movimento conceitual, assumindo a catástrofe como parte

do posicionamento de uma trabalho que transita em território entre a filosofia da educação e a alfabetização. É preciso extrair dos dados o procedimento para o método. Para retalhar o percurso da pesquisa é preciso talhar vários percursos, pois pesquisar é ter encontros com acasos que devem ser experimentados. A metodosofia é a heterogeneidade de elementos, “um compósito de experimentações de pensar, escrever e ler” (CORAZZA, 2017, p. 276), composto por vários dados, ou partes de dados-retalhos, informações, recursos.

O método (re)talhação envolve as atividades de alfabetização serão solicitadas as professoras de alfabetização das turmas de 1º ano de cada escola, em cada uma das seis escolas de ensino fundamental mantidas pela prefeitura municipal de Veranópolis, totalizando onze atividades, já que se tem onze turmas distribuídas nas instituições, sendo compostas algumas por uma, duas ou três turmas de 1º ano. A atividade de alfabetização solicitada é a que a professora elaborou, sem o uso do livro didático.

#### 4 Resultados e Discussão

Como ainda este estudo está em desenvolvimento, ainda não temos aparte das atividades das professoras alfabetizadoras . O procedimento do (re)talhar das atividades de alfabetização parte dos tipos de atividades de alfabetização já investigadas. Temos uma primeira parte da dissertação pronta e agora teremos a parte das atividades das professoras como segunda parte do trabalho para o ano de 2021.

Um dado que podemos assumí-lo desde já como um resultado de pesquisa é que as professoras usam o modelo de atividade do livro didático. Percebemos isto porque a pesquisadora, escrevendo no diário, se deparou com uma atividade selecionada e todas elas eram retirados do livro didático. Nelas constavam marcas de tipos de atividades de alfabetização, entre elas mecânica, mecânica com base alfabética (MATOS, 2014). É um tipo de atividade de funcionamento que demanda raciocínio, pois envolve a dedução da quantidade de casas e porquinhos que não estão explicitados na ordem do exercício.

#### 5 Considerações Finais

A pandemia e “outras catastrófes” e mortes.A manchete de 20 de julho nos revela esse dado: “OPAS insta países a intensificar esforços para impedir maior propagação da COVID-19 entre povos indígenas<sup>5</sup>”. Apesar de reforçarem os cuidados, os números de mortos pela

---

<sup>5</sup>Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) insta países a intensificar esforços para impedir maior propagação da COVID-19 entre povos indígenas, de 20 de julho de 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/20-7-2020-opas-insta-paises-intensificar-esforcos-para-impedir-maior-propagacao-da-covid>. Acesso em:27 jul. 2020.

Covid-19 estão crescendo de maneira absurda. Os acontecimentos que são vistos, cuja inadaptação social é notável, flagrante. No sistema carcerário, não foi tomada nenhuma providência diante da Covid-19. Assiste-se a um derramamento de sangue social que põe em risco várias vidas.

Uma outra catástrofe é a reportagem Brasil de Fato, de São Paulo, de 08 de janeiro<sup>6</sup>: “O que diferencia os incêndios na Austrália das queimadas na Amazônia”. Vítimas, fauna fragilizada. De um lado, calor em excesso; do outro, desmatamento. Onde está o cuidado com a vida? Até quando vamos ser produtos de um sistema capitalista no qual o aquecimento grita por socorro? Escuridão e desespero por completo.

Junto ao vírus, em meio a essa catástrofe, ainda lemos reportagem como: “Países estão falhando em prevenir violência contra crianças, alertam agências<sup>7</sup>”. É assustador ler: “Metade das crianças do mundo – ou aproximadamente 1 bilhão de crianças – é afetada por violência física, sexual ou psicológica a cada ano, sofrendo lesões, incapacidade e morte em razão do não cumprimento, por parte dos países, das estratégias estabelecidas para protegê-las”. Realmente, estamos vivendo uma catástrofe em um mundo sombrio, no qual esse talho é despercebido.

Percebe-se que a prática política e a democracia estão fragilizadas e debilitadas. No início da disputa eleitoral, em 2018, tínhamos um presidente brincalhão, engraçado. Agora temos um indivíduo agressivo, que não demonstra sensibilidade com a coletividade. A política que estamos vivenciando neste momento é ruim, usa as pessoas e figuras que têm em um projeto de poder político pessoal e não coletivo, usam as máquinas partidárias, as pessoas e o país. Esquecem que a política deve defender o coletivo.

Já na educação, o desafio das vagabundas eficazes é construir um espaço do pensar para as crianças na situação a distância, segundo Telma Weisz, no *live Práticas de alfabetização no contexto remoto* (24/06/2020). Portanto, através da interação virtual, carecemos de elaborar atividades de alfabetização em que os alunos pensem, problematizem sobre as mesmas, para que estes aprendam a ler e a escrever com sentido. Iremos orientar, não ensinar. Portanto, a criança não aprende com um conjunto de atividades soltas e pouco pensativas.

A criança inserida na escola é convidada ao mundo da leitura muito antes de aprender

---

O que diferencia os incêndios na Austrália das queimadas na Amazônia? Lu Sudré. Brasil de Fato São Paulo (SP) | 08 de janeiro de 2020. “Enquanto desmatamento destrói florestas brasileiras, mudanças climáticas alastram as chamas no outro lado do mundo”. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2020/01/08/o-que-diferencia-os-incendios-na-australia-das-queimadas-na-amazonia>. Acesso em: 28 ago. 2020.

<sup>7</sup>Países estão falhando em prevenir violência contra crianças, alertam agências, 18 de junho de 2020 – “Metade das crianças do mundo – ou aproximadamente 1 bilhão de crianças – é afetada por violência física, Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6201:países-estao-falhando-em-prevenir-violencia-contra-criancas-alertam-agencias&Itemid=820](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6201:países-estao-falhando-em-prevenir-violencia-contra-criancas-alertam-agencias&Itemid=820). Acesso em: 21 jun. 2020.

a ler e escrever. Dúvidas frequentes em relação ao processo de aquisição da leitura e da escrita são comuns.

## Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. **Coronavírus: o que você precisa saber**. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 18 ago. 2020.

CARDOSO, Nilson de Souza; MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima. **ForPibid-RP e a politização como enfrentamento ao ensino remoto**. Formação em Movimento. Revista da ANFOPE (Associação Nacional pela Formação de Profissionais da Educação). Disponível em: <http://costalima.ufrj.br/index.php/FORMOV/article/view/624>. Acesso em: 23 set. 2020.

CORAZZA, Sandra Mara. **Pesquisa empírica-transcendental da diferença**: arquivo, escrituras e tradução de dados. In: Sandra Mara Corazza (Org.) Docência-pesquisa da diferença: poética de arquivo mar; Porto Alegre-RS: Doisa; UFRGS. 2017, p. 274- 291.

DELIGNY, Fernando. **Os vagabundos eficazes** operários, artistas, revolucionários: educadores. São Paulo: N-1 edições, 2018.

KAHLO, Frida. **O diário de Frida Kahlo** um autorretrato íntimo. São Paulo: José Olympio. 2017.

MATOS, Sônia Regina da Luz. Planejamento e Metodologias em Alfabetização. In: MATOS, Sônia Regina da Luz e SCHULER, Betina. (Orgs.) **Diálogos com a educação**: política, escola e escrita. Vol. 3. Caxias do Sul. Educs, 2014, p.175- 199

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Os sentidos da alfabetização**: São Paulo. São Paulo: Editora UNESP: CONPED, 2000.

PELBART, Peter Pál. **Assombro e esgotamento**. Canal Gerenciamentos Contemporâneos. YouTube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YMVeEmgX18w>. Acesso em: 30 de jul. 2020.

PUCCI, Bruno. **A Personalidade autoritária no Brasil em tempos de neoliberalismo e de Coronavírus**: o que esperar da educação? Canal Diálogos de Sofie. YouTube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vxw5TfQilt0&feature=youtu.be>. Acesso em: 24 jun. 2020.

WEISZ, Telma; SCARPA, Regina. **Práticas de alfabetização no contexto remoto**: uma supervisão com Telma Weisz e Regina Scarpa. Canal Instituto Vera Cruz, Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YAjQt8r6EUg>. Acesso em: 16 dez. 2020.